

Ornamentação terá 300 dúzias de flores 363

Edson Gês



Horácio Magri garante ornamentação "em estilo fino e sóbrio"

Nada menos que R\$ 8 mil deverão ser gastos em flores para ornamentar a festa de posse do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, no Palácio do Itamaraty. Serão usadas 300 dúzias de flores — cerca de três mil crisântemos, lisiantos, gértiras, lírios, orquídeas e antúrios. As flores virão do interior de São Paulo, da cidade de Hollambra, e do sul de Minas Gerais, de Barbacena. A floricultura Alvorada, que fica na 207 Sul, foi a escolhida para decorar a festa. Os donos da floricultura, os irmãos Horácio e João Magri, afirmam ter recebido uma orientação básica do Cerimonial do Itamaraty. "Selecionem flores finas, mas não esqueçam da economia".

A floricultura foi selecionada por meio de licitação, explicam os irmãos Magri. Eles fazem questão de deixar claro que o sobrenome em comum com o ex-ministro Rogério Magri, do governo Collor, não teve nenhuma influência. "Que eu saiba, não somos nem parentes. Em comum talvez, a origem italia-

na", disse Horácio. Ele e o irmão calculam que serão feitos 100 arranjos de mesa de jantar e de apoio, seguindo o estilo fino e sóbrio, sem exageros e nas tonalidades branca e amarela.

Com o quadro de funcionários multiplicado — de 10 passou para 40 —, os irmãos garantem que será possível concluir trabalhos a tempo. "Há turno até a noite para assegurar a organização", disse João. Mas a ornamentação, em si, será concluída dia 1º, às 15h00. "É o cuidado para evitar que as flores murchem", explicou.

Embora esta seja a primeira vez que os Magri fazem decoração para a posse de um presidente da República, eles têm o respaldo de experiências anteriores. "Nós decoramos o altar do Papa João Paulo II e a cerimônia de posse do governador Joaquim Roriz, em 90", explicou Horácio. Por cautela, os irmãos preferem guardar a sete chaves alguns detalhes da organização, entre eles, os valores exatos dos arranjos.